
Plan Overview

A Data Management Plan created using DMPTool

Title: Fazer surgir a lua: por uma prática da transdução e da unicidade da voz-corpo

Creator: José Pereira de Mattos Neto

Affiliation: Universidade de São Paulo (www5.usp.br)

Funder: São Paulo Research Foundation (fapesp.br)

Template: Template USP - Baseado no DCC

Project abstract:

A presente pesquisa investiga uma prática musical que, ao focar na transdução, como desenvolvida por Gilbert Simondon, possa colocar a unicidade relativa e transitória das vozes-corpos envolvidas em evidência. Fazer isso significa, antes de tudo, elaborar processos criativos em que a voz-corpo seja o elemento central, de onde nasce a criação e a performance, em vez de mero objeto composicional. A partir das noções de voz de Adriana Cavarero, ritornelo de Gilles Deleuze e Félix Guattari e *autopoiesis* de Humberto Maturana e Francisco Varela, deve-se compreender mais profundamente a relação da transdução com a criação e a performance. Além disso, a criação junto a outras pessoas, nesse caso, envolve que tais pessoas também participem do processo criativo, dentro de suas possibilidades e seus desejos criativos. Pretende-se, assim, estudar as dimensões práticas de noções abstratas como criação e composição, através da conexão da prática com trabalhos já existentes e amplos sobre tais conceitos, sobretudo na filosofia.

Start date: 02-01-2021

End date: 12-31-2024

Last modified: 03-22-2021

Copyright information:

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

Fazer surgir a lua: por uma prática da transdução e da unicidade da voz-corpo - Coleta de Dados

Detalhes dos dados coletados ou criados

Que dados serão coletados ou criados?

Os principais dados a serem criados nessa pesquisa podem ser organizados em três grupos:

1. dados gerados em (ou conversíveis para) PDF (doravante nomeados "dados em PDF"): partituras, instruções de performance, análises de obras musicais, planejamentos de processos, desenhos (digitais ou escaneados), transcrições e anotações (digitais ou escaneadas) de conversas com as pessoas envolvidas nos processos criativos. O volume de dados deve ser relativamente pequeno (menos de 1GB), sendo as imagens escaneadas os dados que potencialmente podem ocupar maior espaço de armazenamento;
2. dados audiovisuais: registros de apresentações artísticas, gravações de peças, registros de ensaios e conversas, registros de sons usados como material composicional. O volume de dados deve ser relativamente grande (entre 15GB e 25GB), devido principalmente aos vídeos;
3. páginas da web: conjunto de páginas agregando os dados anteriores (seja incluindo-os diretamente ou com *links* para sua localização), juntamente com publicações relacionadas da pesquisa. Tais páginas estarão reunidas em um *website* específico e aberto. O volume de dados deve ser muito pequeno (menos de 100MB).

Os seguintes *softwares* e formatos serão usados, respectivamente, para gerar esses dados:

1. dados em PDF: gerados com os *softwares* de código aberto a seguir, todos capazes de exportar para PDF:
 - o MuseScore: partituras. Formato MSCZ;
 - o Inkscape: gráficos vetoriais. Formato SVG;
 - o GIMP: imagens e fotos. Formatos: PNG para gráficos, JPG para fotos e TIFF para escaneamentos;
 - o LibreOffice: documentos de texto, planilhas e apresentações em slides. Formatos ODT, ODS e ODP, respectivamente);
 - o Zetlrl, Pandoc e ConTeXt/LaTeX: documentos de texto estruturados, escritos na linguagem Markdown (em arquivos simples de texto) e convertidos para PDF.
2. dados audiovisuais: feitos com equipamento próprio (no caso de áudio) ou a ser emprestado da própria instituição ou de terceiros (no caso de vídeo). Os formatos finais serão aqueles de acesso comum, como WAV, FLAC e MP3 (para áudio) e MP4 (para vídeo). A edição poderá, eventualmente, ser realizada por terceiros; quando for realizada pelo próprio pesquisador, serão usados os seguintes *softwares*:
 - o Audacity: para áudio. Programa de código aberto;
 - o REAPER: para áudio e vídeo. Programa proprietário com licença de uso permissiva e acessível);
 - o Kdenlive: para vídeo. Programa de código aberto).
3. páginas da web: os formatos finais serão os padronizados na web: HTML5, CSS e JavaScript. O *website* será do tipo estático (para maior simplicidade, velocidade e robustez), gerado com os seguintes *softwares* de código aberto:
 - o Atom: para editar os arquivos fonte, em Markdown, HTML, CSS e JavaScript;
 - o Hugo: para gerar o *website* estático;
 - o Tailwind CSS: para configurar o layout do *website*;
 - o além de outras bibliotecas JavaScript menores, para funcionalidade do *website*.

Como os dados serão coletados ou criados?

Os dados referentes aos processos criativos envolvidos na pesquisa (partituras, planejamentos, desenhos, anotações, transcrições de conversas, análises relacionadas, gravações e registros audiovisuais) serão gerados ou coletados tanto nos encontros com as pessoas envolvidas (ensaio, conversa, apresentação ou gravação) como no trabalho individual do pesquisador. De qualquer forma, serão compartilhados com as pessoas envolvidas para cada processo criativo, sempre que forem gerados, coletados ou alterados. Esse compartilhamento se dará por meio da plataforma G-Suite (parceria entre USP e Google), em um *drive* de equipe específico para cada processo criativo, contendo as pessoas envolvidas. Devido à parceria referida, não há limite de armazenamento para esses dados, não havendo assim ônus ao pesquisador, às pessoas envolvidas ou à instituição pelo volume de dados armazenados.

Em cada um desses *drives* de equipe, os dados serão organizados em pastas nomeadas seguindo o padrão "ano-mês-dia descrição (local)". Exemplo: "2021-05-13 Primeira leitura (CMU-ECA-USP sala 12)". O dia, no caso, se refere à data do encontro (ensaio, conversa, apresentação ou gravação) em que um ou mais dados foram gerados ou compartilhados com as outras pessoas. Dados que não se enquadrem em encontros específicos (como a versão mais atual de uma partitura, por exemplo) estarão em pastas nomeadas de acordo com o tipo de dado: "Partituras", "Análises", "Desenhos" etc.

Além desse compartilhamento, os dados em PDF serão versionados no computador pessoal do pesquisador utilizando o *software* de código aberto Git, em um repositório único incluindo todos os processos, sendo que cada mudança deve ser documentada nas mensagens de *commit*; esse repositório local será enviado à plataforma gratuita GitLab.com, sendo periodicamente sincronizado ao longo da pesquisa. Por limitações da tecnologia Git (não preparada para arquivos audiovisuais) e da plataforma GitLab (que limita os repositórios a 10GB de armazenamento), os dados audiovisuais não serão versionados nesse repositório, seguindo apenas o versionamento pelo nome das pastas dos *drives* de equipe.

O código fonte de geração das páginas web será versionado da mesma forma, com o *software* Git sincronizando o repositório com a plataforma GitLab.com. Para publicação do *website* a partir do repositório em GitLab.com, será usada a plataforma gratuita Netlify, e para uso de domínio específico deve ser contratado um serviço de registro de domínio, cujo custo será coberto pelo pesquisador.